



Criação de sinais termos em Libras

| | |
|---|-------------------------|
| Dra. Vera Lúcia de Souza e Lima; | vselima@gmail.com |
| Dra. Bárbara Neves Salviano de Paula | barbarasalviano@msn.com |
| Felipe de Castro Teixeira | felipect17@hotmail.com |
| Gilberto de Lima Goulart | gilbertolimag@gmail.com |

Palavras-Chave: LIBRAS, terminologia.

Área Temática: LIBRAS

VAGAS A OFERECER PRETENDIDAS

Número de vagas pretendidas: 25 selecionados dentro do critério dos organizadores do evento, bem como dentro dos seguintes critérios:

- 12 vagas para professores e estudantes de química ouvintes.
- 4 vagas para surdos estudantes de química
- 6 vagas para surdos de qualquer área.
- 3 vagas para a comunidade surda em geral

RESUMO DO MINICURSO

O objetivo deste Minicurso, teórico e prático, será o de contribuir com produção terminológica bilíngue do par linguístico Libras e Língua Portuguesa. A oferta desse mini curso justifica-se pelos seguintes motivos: primeiro, a escassez dos sinais-terminos em LIBRAS que dificulta a aprendizagem e comunicação dos surdos em todo o sistema escolar e, segundo, apresentar uma metodologia que oriente a produção terminológica nas disciplinas básicas, de acordo com a multidisciplinaridade do léxico terminológico. Os alunos surdos que ingressam na universidade não encontram sinais-terminos das várias áreas dificultando também a atuação dos intérpretes. A transliteração usada durante o período de uma aula leva à improvisação não validada dos sinais. O estudante surdo, por diferenças em modalidades linguística, apresentam baixa proficiência em línguas orais o que dificulta sua apropriação dos conceitos dos termos e contextos de criação dos neologismos. Esse minicurso foca também na integração cultural entre os falantes das duas línguas. O minicurso, a Metodologia de Produção Terminológica do Sinal-Termo, será interativa e proporcionará aos participantes a compreensão na prática como se dá a criação e produção terminológica. Poderão inclusive sugerir a criação de sinais para termos na área de Química. Compreenderão a base linguística da formação de neologismos seja em línguas orais ou de sinais. Em uma breve história da educação dos surdos perceberão a urgência da produção terminológica para esta parcela da população, pois sem terminologia não existe ciência. Nós ouvintes, raramente percebemos o problema de escassez terminológica, pois os glossários em línguas orais encontram-se, historicamente, mais bem estruturados. O Minicurso contará com seguinte equipe: Doutoradas em Estudos do Léxico, Mestrando Surdo, Mestrando Ouvinte, e Intérprete. Esperamos que o evento coloque intérpretes à disposição do minicurso.

REFERÊNCIAS

Realização



Vera Lúcia de Souza e Lima. **Língua de sinais [manuscrito]: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico.** Tese (Doutorado em Linguística). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 201

Dra. Vera Lúcia de Souza e Lima; Dra. Bárbara Neves Salviano de Paula Felipe de Castro Teixeira. **A aquisição tardia: um estudo da produtividade lexical do jovem surdo.** Anais do I Congresso Internacional de Lexicologia, Lexicografia, Terminologia e Terminografia das Línguas de Sinais e II Fórum Internacional Sobre Produção de Glossários e Dicionários Em Línguas de Sinais. Curitiba: Appris, 2019. v. 1. p. 1-504.

Dra. Bárbara Neves Salviano de Paula. **O uso do dicionário de língua como instrumento didático no ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos: em busca de um bilinguismo funcional.** Dissertação (Mestrado em Linguística aplicada ao ensino), Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.